

## **REQUERIMENTO**

Exmos. Senhores,  
Presidente da Câmara Municipal de Alpiarça, Mário Pereira  
Vereador Carlos Jorge Pereira,  
Vereador João Pedro Arraiolos,  
Vereador Pedro Miguel Gaspar,

O movimento "TODOS POR ALPIARÇA", por mim representado, requer que a candidatura a fundos comunitários para a construção de um recinto desportivo no Casalinho seja imediatamente suspensa e em seu lugar sejam feitas as obras de real interesse para a população que passaremos a propor.

- 1- Hortas comunitárias na vila;
- 2- Espaço para estacionamento de autocaravanas – Casalinho.

Os capitais próprios necessários à execução do projeto do Casalinho devem ser encaminhados para estas duas obras que podem ser feitas por administração direta.

Caso V.Exas. decidam pelo bem comum da população, em vez de obras de fachada que nada acrescentam à qualidade de vida dos munícipes e ao desenvolvimento económico do concelho, manifestamos a nossa disponibilidade para constituir um grupo de trabalho onde em conjunto poderemos estudar as melhores soluções para a implementação destes projetos.

Esperamos que prevaleça o bom senso e o interesse comum dos alpiarçenses sobre as diretivas partidárias.

Existirá da nossa parte o compromisso político de não exigirmos à CDU o cumprimento do ponto referente à promessa eleitoral do recinto desportivo do Casalinho.

De outra forma, nunca perdoaremos a construção de mais um "elefante branco" do betão que custará só na parte não comparticipada, largas dezenas de milhares de euros de dinheiro dos contribuintes.

FRANCISCO SATURNINO CUNHA  
Vereador  
Câmara Municipal de Alpiarça



## ANEXO 1

Exmos. Senhores,

O País durante muitos anos executou obras de betão que na maior parte das vezes apenas serviram para enriquecer grandes grupos económicos ou grandes empresas.

Poderemos dizer que gerou emprego. Emprego sim, mas temporário e que findas essas obras se transformou em desemprego de longa duração...

Os fundos comunitários podem ser bons, se bem utilizados e criando ou apoiando a criação de riqueza nacional.

Fizeram-se obras totalmente desnecessárias, a maioria as muito faladas PPP e que agora comem à mesa com os portugueses.

Dezenas de milhões de euros gastos sem qualquer utilidade e que entre outras aberrações teve como expoente máximo a construção de estádios de futebol.

Em comum, todos os municípios que exigiram essas grandes obras para as suas cidades têm duas coisas: não saberem o que fazer com os estádios e estarem em grave situação económico/financeira.

Nesta fase, a maioria dos portugueses já percebeu que nem todos os fundos são o que parecem.

No nosso entendimento, a comparação mais óbvia é a de oferecerem a um sem abrigo a possibilidade de adquirir um condomínio de luxo, com um financiamento de 85%.

O problema é que o sem abrigo não tem os 15%, e se os tivesse, precisaria apenas de um sítio normal para residir e de um emprego para poder viver condignamente.

O complexo desportivo do Casalinho é mais ou menos isso.

Faz-se MAIS UM espaço desportivo, e, entretanto o pavilhão multiusos, o complexo desportivo dos Patudos, o ginásio do Centro Escolar, os do "Águias" ou da "Música" continuarão a estar vazios, com ridículas taxas diárias de ocupação.

Se fizerem uma análise objectiva, verão que o que dizemos é rigorosamente verdade!

Poderíamos dizer que o investimento cria emprego...

Mas de um investimento de quase 400.000 euros qual será a parte que ficará em Alpiarça?

Uns postos de trabalho temporários? Quantos meses?

Há alguma empresa em Alpiarça com alvará e condições para ganhar o concurso público?

Entretanto, mais uma grande ou média empresa do Norte, do Centro ou do Sul do País ficará com a sua tesouraria recheada, e os alpiarcenses com mais um espaço em degradação e a precisar de manutenção contínua.

O nosso apelo é para que façam obra, mas racional, social e economicamente útil e que sirva a maioria da população.

Se assim for, podem contar connosco. Quando assim não for, terão a nossa oposição firme.

## ANEXO 2

### PROPOSTA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PARQUE DE AUTO-CARAVANAS NO CASALINHO EM LUGAR DO COMPLEXO DESPORTIVO

Propomos que o espaço reservado para a construção de um campo de futebol de 7 seja alterado da seguinte forma:

Sob administração directa, o actual recinto desportivo, e caso seja possível deve ser mudado de sítio e de orientação com vista à rentabilização do espaço disponível.

No restante espaço disponível deverá ser feito um parque para estacionamento de autocaravanas, solução que se nos afigura ter um custo reduzido e possível de fazer sob administração directa.

Além da pavimentação e da arborização do local, pouco mais haverá a fazer do que WC's que sirvam os caravanistas e praticantes desportivos, tomadas de água e zona de despejos de dejectos e águas sujas.

É recomendável para o sucesso da iniciativa, a proibição de estacionamento de auto-caravanas noutros locais, a sinalização adequada e a promoção do lugar nos roteiros turísticos e da especialidade. Com pouco investimento e alguma imaginação podemos criar riqueza concelhia.

Importa referir que os auto-caravanistas são normalmente pessoas da classe média, com cultura, educadas, e com grande gosto pela natureza e pela ecologia em geral.

Podemos dizer que a área proposta é o fim da zona urbana e o início de uma zona florestal de grande beleza, propícia para passeios de bicicleta e contacto com a natureza

A população e nomeadamente cafés, restaurante-snack, e eventualmente o investimento num mini-mercado de apoio aos caravanistas seriam valências económicas para o lugar "esquecido" do Casalinho.

E, os auto-caravanistas, tantas vezes mal-tratados em nome de interesses económicos, normalmente das unidades hoteleiras, não ficarão agradecidos perante um município que os trata bem e os acolhe com simpatia ?

É difícil perceber que com uma boa oferta de melões, vinhos, produtos hortícolas, doçaria regional, pão caseiro, enchidos regionais, artesanato, etc, esses turistas ajudarão a economia local?

O contacto com pessoas de várias nacionalidades seria uma mais valia no intercâmbio de culturas e para o desenvolvimento do lugar.

Pessoas satisfeitas têm tendência a falar bem dos lugares que visitam e assim promovem o concelho.

Parece-nos que esta proposta não colide com a estratégia da CDU de investir no turismo local.

Não é assim? Ou negarão executar esta proposta apenas para fazer prevalecer estratégias planificadas e executadas fora de Alpiarça?

## ANEXO 3

### PROPOSTA PARA A CONSTRUÇÃO DE HORTAS COMUNITÁRIAS EM LUGAR DO COMPLEXO DESPORTIVO

À primeira vista pode parecer que numa zona rural, onde muita gente tem o seu quintal, que não há interesse na disponibilização de espaço para hortas comunitárias.

A realidade é diferente.

Existem cada vez mais jovens reformados sem ocupação, desempregados, e jovens com interesse pela agricultura.

Também não é verdade que a existência de muitos quintais signifique que não tenham interesse por este tipo de projecto.

A verdade é que cada vez existem mais pessoas a viver em apartamentos, ou moradias sem espaço para cultivo.

Muitos dos quintais referidos, não possuem água de poço ou furo, o que inviabiliza a existência de horta. Ademais, usar água potável tratada na rega é desaconselhada por vários motivos.

No concelho vizinho, a disponibilização de hortas comunitárias foi um enorme sucesso e tem o agrado da população.

Existem muitos itens favoráveis para a implementação deste projecto e dos quais destacamos alguns:

- Ocupação para pessoas reformadas, desempregados e jovens
- Ajuda alimentar a agregados familiares com dificuldades económicas
- Partilha de conhecimentos e convívio inter-gerações
- A construção ajudará a economia local, nomeadamente a área de carpintaria (feitura de arrecadações e caixas de compostagem), etc
- Consumo de produtos frescos e sem os químicos de explorações intensivas.
- Possibilidade das escolas terem hortas próprias e interajam com a comunidade.
- Doação de excedentes de produtos frescos e frutas à Arpica, Fundação, Igreja, etc...
- Rentabilização de solos agrícolas desocupados e não produtivos
- Baixo investimento para implementar o projecto.

Em contactos com inúmeras pessoas as mesmas acharam a ideia ótima e caso a C.M.A. disponibilizasse uma área para hortas e pequeno pomar, manifestaram todo o interesse em aderir.

---

**Como referido anteriormente, estamos disponíveis para integrar equipas de trabalho para a implementação e discussão destas propostas que decerto serão fortes contributos para a melhoria da vida dos alpiarçenses. É a nossa única motivação!**

**ESTARÁ A CDU-Alpiarça INTERESSADA?**